



É esta quadrasita
 P' agradecer barcelenses
 De terça, sete, a visita
 A quatro-familicenses.

Quinzenário Humorístico e Literário

Composição e impressão
TIP. CÁVADO — ESPOZENDE

Avulso—\$50 ctvs.

Director e editor,
BELMIRO DA SILVA SOTTO-MAYOR

Redacção e Administração—Largo da Porta Nobre — Barcelos

Redactor—Julio Machado
 Administrador—Amavel Sotto-Mayor
 Propriedade da empresa O Sorriso

BACALHAU PODRE

Apanhado nos bancos da Terra Nova, noutro tempo, embora com saude, o peixe bacalhau era curado, e, depois de ter sofrido as transformações culinarias, constituia um prato que, senão podia comparar-se a um acepipe teobromico, isto é, a um alimento dos Deuzes, tinha pelo menos o condão de ser largamente desejado.

Hoje, a cura do referido peixe é incompleta do que resulta para o cadaver do popular gadida uma decomposição certa e prematura, contrastando exactamente com a conservação milenaria dos sóbas faraonicos, em balsamados á antiga.

E é assim, é por esse motivo que uma grande parte do badejo adquirido pelo comercio indispõe as pituriarias a ponto de não raras vezes fazer funcionar o aparelho da vomição.

Os negociantes, porém, e como estes, aqui, o sub-delegado de saude, são animaes privados do olfacto, creaturas anosmaticas ás quaes o cão e outros animaes se mostram superiores, por conseguinte.

Há negociantes que teem nos seus estabelecimentos bacalhau esquadraçado e em pó.

Verbi gratia: um chatim do Campo da Republica, a quem o estado fragmentario e pulverulento daquele genero sugeriu a ideia de vender aos seus estimados freguezes o mesmo ao quarto e á raza, como se se tratasse de pãoço ou aveia!

Este bacalhau—dizia na passada quinta-feira o tal aos seus compa-

dres—, que eu resolvi vender mais barato e ao litro, é um bacalhau fino, muito proprio, pelo seu estado de divisão, para bolinhos, croquetes e outras preparações culinarias em que o bacalhau não entra em porta.

E muitos dos ditos lá se foram logrados pelo tratante com o badejo metido num cartucho ou saca de papel, a disseminar pelo caminho as miasmas da putrida substancia, comparados aos quaes a fétida catinga dos indigenas do Bihé e o cheiro dos cães atacados de morrinha são deliciosissimos perfumes.



Roubo duma espingarda

Na sua casa, leitor,
 Tinha uma espingarda, a *Chucha*,
 No cano da qual, caçador,
 O Flávio, por amor,
 Andava metendo a *bucha*.

E o safado sem par
 A' *chucha* pregava a peça
 De na espingarda pegar
 E o seu *tiro* ir dar
 Ali pr'a bouça do Beça.

E de tanto que a usou
 Ora em casa ora na rua,
 Tanta afeição lhe ganhou
 Que outro dia a levou
 Como sendo coisa sua.

O gesto foi atrevido
 E levou a *chucha* á *serra*:
 Produziu grande alarido
 No visinhame reunido
 Que parecia em pé de guerra.

Um repórter

A GUERRA

HISPANO - MARROQUINA

(Do nosso correspondente especial)

Tetuan, 15.— O exercito da peseta está sendo corajosa e definitivamente batido á galbeta pelos belicosos marroquinos.

Nos ultimos dias de D. Afonso V, o Africano, os mouros com uma bravura de touros não domesticados, tem atacado e posto em vergonhosa debandada as colunas de Hercules do exercito inimigo.

As baixas nas linhas hespanhotas são sem conta, peso e divisão—escreveu uma mão misteriosa—diz a Biblia—numa das paredes da sala onde se estava realisando o famoso festim de Baltazar.

Ao contrario de Napoleão os hespanboes temem as balas e não as correntes de ar... mas, munições, equipagens, tudo tem sido tomado aos desventurados pupilos de S. Tiago e Castela pelos rifenhos, que—está provado—são homens extraordinariamente aptos para a guerra... de Troia, que, como se sabe, terminou pela destruição desta cidade, graças ao ardid do celebre cavalo de pau de Campeche, muito empregado hoje na preparação de tintas de tinturaria e de escrever que o "Depuratosol" é um elixir de efeitos bastante duvidosos contra a sífilis.

Figo do Algarve

Peixe seco salgado.
 Brevemente á descar-
 ga em Espozende.

Pedidos a

Brandão & C.ª L.ª

ESPOZENDE.

Soalheiro Amoroso

Mais uma autentica epistola dirigida ao Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Senhor Armino Pimenta, mui digno empregado *superior* na Repartição do Registo Civil desta vila.

O leitor mais uma vez vae sentir o prazer de ler este documento, cuja literatura mostra-nos ser evidentemente excelente e a sua autora inolvidavel, digna dos maiores elogios.

Fão, Espozende (?)

Armindinho

Recebi a sua amavel cartinha a qual fiquei bastante impressionada porque nunca julguei de encontrar um coração que m'amasse tanto e com a maior sinceridade.

Mas, o que lhe tenho a dizer è que se è para fazer pouco mais ou menos de mim ou para daqui a algum dia desfalecer então desde já lhe digo desnesseçario pensar nesses enganos e illusões e se por acaso me julgar digna do seu amor o farei todo o possivel de corresponder ao seu afeto Peço-lhe para me falar desenganado em me escrever o que o seu coração sentir confiada pois, na sua extremosa bondade de que parece dotada, espero pois uma breve resposta aquela que tudo daria ser correspondida no Armindinho.

Se for de sua bontade pedia-lhe para me escrever de Domingo a Domingo para chegar no correio da tarde porque è quando tenho occasião de as receber para evitar dessabôr na familia.

Sua Respeitadora

Candida.

9-X-924

Ao excelso amigo, Manoel da Silva Brandão, mil felicitações pelo magnifico dia do seu aniversario.

Famalicão Paulo Moreira.

N. R. — Tambem "O Sorriso" não pode deixar no olvido tal acontecimento, enviando ao snr. Brandão muitas saudações.

Por S. Martinho . . .

Retirou para Braga a completar os seus estudos na E. Normal Primaria, a simpatica e inteligente mademoisele Rosa do Carmo.

Devia ter partido com saudades da sua inseparavel Lindinha, que agora sem a sua maior amiguinha, não poderá desabafar nos momentos mais *dolensos* da vida.

Continuarão olhando-me indiferentemente? Se assim acontecer è mau Carminha... è mau Lindinha!...

Tenho para o proximo numero, assuntos

interessantes e de muita importancia que a escacês de tempo, não permite referir-me.

Mas fiquem os leitores muito descançados que não faltarei com a minha aspera critica como merecem.

O caso a referir, dá-se com duas *made-moiseles* cá da freguezia e que qualifico como—AVES DA NOITE—.

Segundo o rosnir cá dos visinhos, temos para muito breve um casamento para os lados da barreira.

Ainda tão novos!...
Que sejam felizes.

Pierrot.

Aos nossos estimados leitores

Em consequencia do crescimento do custo respeitante á manufactura de "O Sorriso" vemo-nos obrigados a elevar de \$30 para \$50 centavos o preço de cada exemplar deste nosso jornal, afim de muito simplesmente equilibrar a receita com a despeza.

Para isso pedimos e aguardamos, certos de o obter, o benevolo assentimento dos nossos muito estimados leitores, aos quaes agradecemos.

Para os nossos já considerados assinantes, só principiará a vigorar no principio do futuro trimestre.

Coisas com que eu embirro:

Com o Joãozinho Maciel pelo modo interessante como roe com os dentes as unhas das mãos.

E' preciso acabar com isso Joãozinho!...

Com o serviço permanente da mercearia da Toucinheira. Cuidadinho, cuidadinho!... Vão-se pedir providencias. Não sabe que ao domingo, só pode vender Toucinho?

Com os pneus do Bernardinó, ali do senhor Anterinho.

Ficaram um pouco pequenos, mas mesmo assim quatro *pézes* divididos pelos dois talvez ficasse ainda um logarsinho para os dum recém-nascido.

Com os *respeitaveis* desgostos da Laidinha da Quinta, levando-a á ambição da morte.

Mas da morte... Laidinha? Oh! que estupefação! Se ainda não se deu esse fatidico acontecimento atire para o infinito esse pensar horrivel e receba dum amigo este conselho:—

O lénitivo para tal sofrimento, è o *suicidio* e daí a fria terra do cemiterio.

Concorda?

Como o sexo-feminino progride!!!

Com o novo poeta Julio Souza.

Com a indifinidade das vezes que a Carlantina vae ao correio.

E' sinal de muita vida, e não de morrer como a Laidinha... *a brincar*.

Com a creada do Augusto viajante de nome Joaquina e do seu interessante namôro Lourenço.

Com certos guardas noturnos que fazem serviço...

Um deles tomou á sua conta a guarda da casa do senhor.....

Tendo este senhor resolvido fazer-lhe ordenado.

Brevemente esclareceremos melhor ao feio leitor o assunto.

Com o Zê da "Moderna" pelo inaudito numero de pequenas que são temerarias em conquista-lo. Apre, que sorte.

E diz êle que não quer. Isso nem lembra ao Diabo.

Neste caso podemos diser:—

"Anda o carro á frente dos bois"—não admira; è o progresso.

Com a tableta que o notario senhor Antoinho tem no frontispicio do seu escritorio.

Nota-se-lhe a falta dos dizeres—AQUI JAZ.

E por hoje, que já são 3 horas da manhã e sinto já as palpebras fecharem-se-me digo adeus ao leitor.

Valete.

N. da R.—Com o Vieira do café teatro, no sentido de tomar providencias para que se não repita a falta, quando da estada ali do redactor deste jornal.

Fica por aqui. Enganos ha-os, mas não sempre.

União Foot-ball Barcelense

Por esta sociedade sportiva foi-nos enviado um cartão de identidade que agradecemos, enviando as nossas saudações.

Braga ou Coimbra?

Com o titulo acima, foi enviado á nossa redação um folheto onde, fazendo falar os numeros, se procura responder á pergunta:

—"Qual é a terceira cidade do paiz?" e se conclue por conferir a Braga essa categoria. Em nosso entender o snr. Pipa, que é o autor do referido folheto, è logico na sua conclusão, mas só segundo os dados que no mesmo folheto apresenta.

De resto, Braga não passa de uma secca, sem Mondego, cuja maior celebridade nos famosos cinco PP que lhe atribuem.

?? Maravilhas DE FAMILIÇÃO ??

AS BOAS LINGUAS, DIZEM

Que o Silverio Miranda, pensava no aparelho sem fios, para estar em contacto com a Estação Telegrafo-Postal do Gerrez!!! Seu marotinho, isso *tamem* eu queria...

—Que o *Bendito* Laert descobriu minas de súma-a-uma e súma-a-pau, em Vilar do Pinheiro.

Anda meu brejeiro que a America...do norte, essa que tu idealizas, surge-te a todos os momentos neste pequenino Portugal!

Sim? Não achas?

—Que é preciso recomendar a certa dama elegante de Barcelos, o maximo cuidado no emprego da brilhantina e outros tonicos que muito poderão prejudicar os seus magnificos cabelos, com a agravante, alem disso, de a primeira deixar gorduras sobré qualquer missiva amorosa, e os segundos, com a inconveniencia de qualquer reacção quimica que poderá servir de obstaculos ao funcionamento de qualquer aparelho de *telegrafia*.

—Que o Adelio Costa na Povia não encontrou *artigo* que o encantasse...como a formosissima Rosa... linda!

Ai o marau!!!...

—Que algumas meninas «daqui» com *culpas no cartorio*, ao saberem desta secção, pincharam desordenadamente, e muito córadinhas...tremeram, tremeram, e caíram silenciosas!!!

Soceguem que não ficam no olvido!!!

—Que cauzavam assombro no meio papo-seco masculino e feminino, os piramidais colarinhos que o João Valongo trouxe no dia 30 de Setembro, razão porque se distinguia no seu DERBY, na grande exposição PECUARIA.

Té tirou a medalha de...cortiça!

Famalição, 7-X-924.

Zig-Zag, Zag-Zig, Giz-Gaz.

FRIGIDEIRA DE MIOLOS

Secção charadistica

CHARADAS EM VERSO

N.º 1

(Dedicada ao preclarissimo amigo e dign.º director Belmiro Soto-Mayor)

Agora mesmo passou—1
«Soto-Mayor» prazenteiro
Vi logo, ia co'o cheiro
Numa moça qu'o encantou.

Sob um *sol* abrazador—2
Alegre e mui bem disposto.

Perpassa chic e *bempôsto*
O soto conquistador.

Famalição *Silverio Miranda.*

N.º 2

(Ao amigo Belmiro Soto-Mayor)

Adore com devoção—2
A mulher que nada tem.
Pois você é *opulento*—2
E é um *homem* de bem.

Famalição *Paulo Moreira.*

N.º 3

(Dedicada ao dign.º Director e todos os confrades)

Sou tão velho que já tenho—2
O meu tino transtornado,—3
Pois, não posso architectar
Um artigo complicado.

Famalição *Adelio Costa*

N.º 4

(A uma dama barcelense)

Amo-te muito morena!
Tua beleza cativa.
E de ti tenho bem *pena*—1
Posto que sejas esquiva.

Pensas que crêso? engano;
Cada vez sou *mais pequeno*...—2
Neste mundo tão tirano
Marcho p'ró nada sereno.

Dos anos no perpassar
Me tópas a cada passo,
Fui feito p'ra descansar
D'*espera sou um compasso.*

Famalição *Silverio Miranda.*

VERDADES

(É autentico que:)

Correndo o campo da feira
Por todas as redondezas,
Vi uma bela caixeira
Em loja de miudezas.

Parei... é claro... a fitá-la.
Sem ao menos, reparar,
Que sentada numa mala
'Stava outra menina a olhar!

Fiquei todo contentinho
E, zás!! «colóquio amorôso»!
Mas grande foi meu espinho
Quando vi Carlos Velozo.

Aproxima-se da tenda,
Bem posto...e todo catita!!
Dizendo: compro uma prenda
'Inda que *seja uma fita.*

«Retirei-me muito triste,
Por não podêr vêr aquilo.»
Mas Veloso não desiste
Esperando por Cirilo.

Este chêga! E na barraca,
Os dois pares então falavam...
Diziam coisas tão lindas
Que poucas se aproveitavam.

«Espero a sua cartinha,
Aqui no Campo Mouzinho.
Mas é em papel selado
C'um desenho; um passarinho!

Caro Veloso e Cirilo.
Precisais ter mais juizo.
Do contrario meu estilo
E' prantar-vos no «Sorriso».

Alguidares-de-Baixo. *Sou quem sabeis.*

Ultima hora

Fresquinhas no Café do Julio

Xico A. e Nélinho G., barajustam a proposito das «Novas de Famalição»; não se ralem que brevemente farão parte da secção de maravilhas neste apreciado jornal. E então que há tanto, tanto que contar!! Quem previne é amigo, não. é?

“O Sorriso,”

Condições de assinatura

(Pagamento adiantado)

Numero avulso	\$50
Trimestre	3\$00
Semestre	6\$00
Ano	12\$00

Fóra do concelho acresce \$50 por trimestre.

Sempre que o nosso jornal seja entregue aos nossos ex.ºs assinantes com irregularidade, rogamos o obsequio de informar esta redacção para as devidas providencias.

ANUNCIOS

Casa

—Para familia pouco numerosa, aluga-se em estado de nova, tendo um magnifico armazem ao rez do ar, aguas roubadas, duas amplas salas com a frente voltada para a retaguarda, um extenso corredor proprio para passear parado com cerca de 3 metros cubicos de largura, cinco excelentes quartos de dormir, desde que haja sono, e um grande quintal, ao fundo, que não se aluga por pertencer a um visinho.

Para ver e tratar... feridas na botica.

Aos caçadores

Em exposição na loja do nosso amigo Zé-barbeiro acha-se um *perdigueiro* de boa raça.

E' caro, confessamos, mas é um exemplar que segundo as opiniões dos entendidos deve rivalisar com os melhores perdigueiros do continente.

Dá por nome de «piloto», é bastante novo, e dá esperanças.

Não devem deixar de visitar exemplar tão ótimo.

Às boas donas de casa

No atelier das *inteligentes modistas*, Guagerina e Rosinha Bessa, encontrarão as Ex.^{mas} damas Barcelenses, vestidos, casacos, corpetes, combinações, camisas, chapéus, etc, pelos preços mais modicos e de excelente *fabrico*.

Confeciona-se todo e qualquer trabalho que diga respeito ás suas especialidades femininas.

Vêr para crêr.

«O SORRISO»

Encontra-se à venda no kiosque do Snr. Guerreiro, ao Campo da Feira.

No proximo numero:

Versos Excentricos

do poeta Souza.

Nesta officina, montada com todos os requisitos da arte, executam-se todos os trabalhos tipográficos, tais como faturas, jornaes, envelopes, papel comercial, memorandums, cartões de visita, etc., etc. por preços excessivamente baratos e sem competencia: devido a um contrato que temos com uma casa de fora, também aceitamos trabalhos de encadernação, simples e de luxo.

Dirigir pedidos ao seu proprietario,

João Amandio — Espozende.

Tipografia Cávado

Largo do Tomaz Miranda --- Espozende